

Funcionalidade de pacientes pós Acidente Vascular Encefálico atendidos no ambulatório de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Jéssica Soares Feliciano¹, Pollyana Helena Vieira Costa¹, Ana Carolina Monteiro Lessa de Moura¹, Ana Carolina Venturato Teixeira¹, Anna Izabel Alves da Silva Santos¹, Brenda Souza Torres¹, Brenno Belchior Cordeiro da Silva¹, Carla Silva Alves Lacerda¹, Carolina Neves Rodrigues¹, Daniela Sobral Pereira¹, Delvair Peron Junqueira¹, Eduardo Lima de Oliveira¹, Keetlen Janis Oliveira Fiúza¹, Lucas Carneiro Morais¹, Taís Reis de Brito¹, Janaine Cunha Polese¹

¹ Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Introdução: É evidenciado que grande parte dos pacientes pós Acidente Vascular Encefálico (AVE) possuem déficits que comprometem sua independência funcional, o que gera limitações em suas atividades e participação social. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), é uma ferramenta de fundamental importância para a prática clínica do fisioterapeuta, pois visa uma abordagem global da funcionalidade e incapacidade dos pacientes.

Objetivo: Analisar a prevalência dos códigos da CIF em prontuários de pacientes pós AVE do ambulatório de fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo com coleta de dados em onze prontuários dos pacientes pós AVE atendidos ambulatório da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, no período de fevereiro de 2016 a março de 2017. Realizou-se a contagem de todos os códigos da CIF presentes nos prontuários pelo Microsoft Excel 2010, e foi feito a soma dos componentes: função, estrutura, atividade e participação e fatores ambientais.

Verificou-se também qual código mais prevalente entre os componentes. **Resultados:** Foram encontrados 135 códigos de função corporal, onde função de força muscular (b730) foi o de maior prevalência; 35 códigos de estrutura corporal, onde estrutura musculoesquelética relacionada ao movimento (s770) foi o de maior prevalência; 50 códigos de fatores ambientais, sendo o uso de medicamentos (e1101) o com maior prevalência; e 59 códigos de atividade e participação, sendo tarefas e exigências gerais especificadas (d298) o mais prevalente. **Conclusão:** A alta incidência de comprometimentos na função corporal, existindo um foco na força muscular do indivíduo com AVE foi ressaltada, sendo também observada a prevalência do código de tarefas e exigências nas atividades e participação desta população.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade e Saúde; Fisioterapia.

Autor correspondente:

Jéssica Soares Feliciano

E-mail: jesk_soares@hotmail.com